

JACA: sistema com IA agiliza doações do Banco de Alimentos da Ceasa Paraná

09/03/2026

Inovação e Inteligência Artificial

O Governo do Paraná lançou nesta segunda-feira (9) a plataforma JACA, nova ferramenta tecnológica que vai modernizar o sistema de doações do programa Banco de Alimentos-Comida Boa da Ceasa Paraná, vinculada à Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Seab). A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA) e a Ceasa Paraná, que tem como objetivo tornar a conexão entre doadores de alimentos e instituições beneficiadas mais ágil e eficiente.

O nome do sistema é Jornada do Alimento: Conexão e Amparo (JACA). A plataforma, que utiliza tecnologia Google, vai digitalizar o processo de registro, organização e distribuição das doações, permitindo que produtores rurais, comerciantes e outros parceiros registrem alimentos disponíveis diretamente em um aplicativo. A tecnologia facilita a identificação e o encaminhamento rápido dos produtos para entidades cadastradas, ampliando a capacidade do Banco de Alimentos de doar insumos que ainda podem ser consumidos e evitar desperdícios.

O sistema foi desenvolvido para integrar todos os atores envolvidos na cadeia de doação de alimentos, como produtores rurais e agricultura, a própria Ceasa, o Banco de Alimentos e por fim, beneficiários das doações, como instituições, restaurantes populares e cozinhas solidárias, além de entidades que cuidam de animais e centros de compostagem.

Segundo o secretário de Estado da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, o projeto mostra como a tecnologia pode fortalecer políticas públicas voltadas à segurança alimentar. “Estamos usando inovação e inteligência de dados para conectar quem tem alimentos disponíveis para doação com quem mais precisa. A JACA traz mais eficiência, transparência e escala para o Banco de Alimentos, ampliando o impacto social dessa política pública e reduzindo o desperdício de alimentos”, disse.

- **Paraná lança pacto estratégico para liderar o Índice Brasileiro de Inovação**

COMO FUNCIONA – Por meio do sistema, produtores, comerciantes e outros doadores podem registrar alimentos disponíveis para doação, informando tipo, quantidade e localização, por meio de fotos, voz ou QR Codes. A partir dessas informações, instituições cadastradas recebem notificações e podem manifestar interesse nos alimentos disponíveis.

O aplicativo foi desenvolvido pela Google Cloud em conjunto com a empresa de desenvolvimento BlueShift. Entre as funcionalidades da plataforma está o chat por voz para registro de doações e integração com a inteligência artificial Gemini, que faz o processamento das informações.

O sistema também vai auxiliar na organização da logística de coleta e distribuição, utilizando dados e rotas inteligentes para tornar o processo mais rápido e eficiente. A princípio, o JACA será implantado na Ceasa em Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu.

O diretor-presidente da Ceasa Paraná, Éder Bublitz destacou a importância do lançamento da plataforma para ampliar o alcance das ações de combate ao desperdício de alimentos e fortalecer a atuação do Banco de Alimentos no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade.

“É um sistema que pode parecer simples à primeira vista, mas representa um passo histórico no combate ao desperdício de alimentos. A partir daqui, iniciamos um movimento que pode inspirar outras Ceasas em todo o Brasil, ajudando a organizar as doações e transformar aquilo que antes seria descartado em alimento na mesa de quem precisa. É um projeto que democratiza soluções e mostra que, com união e tecnologia, podemos reduzir perdas e ampliar o impacto social dessas iniciativas”, afirmou.

Outra funcionalidade é o registro digital de cada etapa da doação. As informações são armazenadas na nuvem e transformadas em relatórios automáticos, permitindo acompanhar o destino dos alimentos e medir o impacto das doações com mais precisão e transparência.

Segundo a diretora técnica da Google, Patricia Florissi, a criação da plataforma JACA só foi possível graças à colaboração entre diferentes parceiros, unindo tecnologia, visão social e apoio do poder público para enfrentar o desperdício de alimentos e a fome. “Esse projeto mostra que a tecnologia só faz sentido quando

conecta pessoas em torno de um propósito maior. Com a parceria do Governo do Paraná e o desenvolvimento da solução, conseguimos transformar uma ideia em uma ferramenta concreta para reduzir o desperdício e levar alimentos a quem precisa”, disse.

- [Novidades do cultivo e tecnologias serão apresentados no Dia de Campo Feijão Paraná](#)
- [Carreta da Inovação chega a Godoy Moreira e Uraí nesta semana](#)

IDEIA CASEIRA – O programa atua também no processo de ressocialização de apenados monitorados do sistema penal, em remissão de pena. Em todo o Estado, são 80 monitorados atuando no trabalho de seleção, separação e processamento dos alimentos. Pelo Banco de Alimentos, os trabalhadores participam de capacitações relacionadas à gastronomia e manipulação de alimentos, ampliando a oportunidade de reintegração no mercado de trabalho após o cumprimento da pena.

Um exemplo do sucesso do projeto e que ajudou a construir a nova iniciativa é Franchesco Belinelli Neuwiem, que após sair do sistema penal encontrou dificuldades em se recolocar profissionalmente. Em meio a busca encontrou a oportunidade de trabalhar no Banco de Alimentos, onde já atua há seis anos. “Quando eu saí do sistema, eu sabia que existia um preconceito, mas não imaginava que seria tão difícil conseguir uma oportunidade. Eu mandei currículo, mas as portas não se abriam. Foi aqui na Ceasa que eu tive essa chance de recomeçar”, contou.

Ao longo dos anos de trabalho no programa, Franchesco passou a observar oportunidades de melhoria nos processos do Banco de Alimentos, que ainda dependiam de registros em papel e controles manuais. A partir dessa experiência no dia a dia da operação, surgiu a ideia que deu origem à plataforma JACA.

“Trabalhando aqui, eu via que muita coisa era anotada no papel e que dava para melhorar. Pensei que poderia existir alguma ferramenta para facilitar isso. A ideia começou como um rascunho, mas com o apoio das pessoas que acreditaram no projeto acabou evoluindo e hoje virou o aplicativo”, relatou.

BANCO DE ALIMENTOS – Vinculado a Ceasa Paraná, o programa Banco de Alimentos-Comida Boa atua no recolhimento de alimentos que perderam valor comercial, mas continuam próprios para o consumo. Esses produtos são selecionados, organizados e destinados a instituições assistenciais, cozinhas

comunitárias e outras entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social. O propósito dessas ações é arrecadar e distribuir gratuitamente alimentos não comercializados no atacado ou fora de padrão, mas ainda em condições próprias de consumo.

A iniciativa tem um papel importante para combater o desperdício de alimentos, promovendo maior segurança alimentar ao beneficiar famílias e comunidades em estado de vulnerabilidade nutricional, todas previamente cadastradas e aprovadas em critérios socioeconômicos preestabelecidos junto ao Banco de Alimentos da Ceasa Paraná.

Por mês, são mais de 600 toneladas de alimentos doados, equivalente a 7,5 toneladas por ano considerando todas as unidades da Ceasa. Ao todo, são 340 instituições cadastradas e mais de 160 mil pessoas beneficiadas.